

## ANTECIPAÇÃO DA PLR

Fim de férias, impostos, material escolar. As contas se avolumam e os bancários já começam a pensar: bem que os bancos podiam antecipar o pagamento da segunda parcela da PLR.

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, as instituições financeiras têm até 2 de março para fazer esse crédito. Mas com o início da temporada de publicação dos balanços das instituições, dos resultados de 2016, já é possível calcular os valores da Participação nos Lucros e Resultados final. Diante disso, o Sindicato enviou carta aos bancos, no início deste mês, solicitando a antecipação.

Os bancários foram a primeira categoria a conquistar o direito à PLR previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em

1995. A mobilização conjunta ao lado do Sindicato, na Campanha Nacional Unificada de 2007, garantiu o valor adicional à PLR. Além disso, desde 2013, os trabalhadores têm direito à PLR sem IR para determinados valores e, a partir destes, descontos progressivos.

**ENTENDA A PLR** – A Participação nos Lucros e Resultados corresponde a 90% do salário-base mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Se o total distribuído a todos os funcionários não atingir 5% do total do lucro líquido de 2016, o valor individual deverá ser majorado até alcançar 2,2 salários, limitado a R\$ 25.769,88, ou até que se atinja os 5%. O pagamento tem de ser feito até 2 de março de 2017.

No ano passado, os bancários receberam

54% sobre o salário, acrescido de R\$ 1.310,12, limitado a R\$ 7.028,15

ou ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco no primeiro semestre de 2016.

O valor adicional à PLR corresponde à divisão linear de 2,2% do lucro líquido do exercício de 2016 dividido em partes iguais pelo número total de empregados, até o limite individual de R\$ 4.367,07. No ano passado, foram pagos os 2,2% correspondentes à apuração do primeiro semestre, limitados a R\$ 2.183,53 por funcionário.



## SINDICATO DOS BANCÁRIOS TERÁ ELEIÇÃO PARA O TRIÊNIO 2017/2020

A eleição da Comissão Eleitoral abriu uma nova etapa na direção da entidade representativa dos bancários de Barretos e região, que estarão à frente do Sindicato no período de Maio/2017 a Maio/2020.

A partir desta data, deu-se o início ao processo eleitoral, onde os responsáveis eleitos para a condução do pleito foram os bancários Clóvis de Tarso Penachioni, Maria Cristina Silva e Maria Helena Sartori Silveira.

O edital das Eleições Sindicais, assim como o aviso Resumido foi publicado no dia 10/01, e afixado em todas as agências das 16 cidades da base territorial e na sede entidade.

As inscrições de chapas para a eleição da nova diretoria, do conselho fiscal e de representantes encerraram no dia 19 de janeiro. Houve somente registro da Chapa 1 “Renovação Sindical” encabeçada pelo bancário Alencar Theodoro de Souza Filho. A chapa conta com novos

integrantes da região e também de Barretos que aceitaram o desafio de representar a categoria no próximo mandato.

A eleição para renovação da nova diretoria ocorrerá nos dias 22 e 23 de fevereiro.

O atual presidente do sindicato Marco Antônio Pereira, espera que os bancários votem conscientes, pensando no futuro da categoria, pois a chapa eleita os representará pelos próximos três anos. Apesar de não haver chapa concorrente, é fundamental que a categoria vote, para legitimar o processo eleitoral.

O estatuto da entidade determina que se realize eleição independentemente do número de chapas inscritas e estabelece um quórum mínimo para legitimar o processo através de participação democrática.



### Quem pode votar?

Poderão votar nas eleições do sindicato, os aposentados sócios e os associados(as) a mais de seis meses.

### Quando e onde passarão as urnas?

A coleta de votos será feita nos próprios locais de trabalho nos dias 22 e 23 de fevereiro

### URNA FIXA

Urna 01 - Sede (aposentados)

### URNAS ITINERANTES

Urna 02 - Barretos

Urna 03 - Bebedouro

Urna 04 - Monte Azul Paulista, Severinia, Cajobi, Embaúba e Colina

Urna 05 - Morro Agudo, Pitangueiras, Viradouro, Terra Roxa, Ibitiúva e Jaborandi

Urna 06 - Guaíra, Miguelópolis, Colômbia

# LICENÇA-PATERNIDADE ESTÁ VALENDO E É RETROATIVA



A licença-paternidade de 20 dias é um direito de todos os bancários e já está valendo. Sindicato e Contraf-CUT cobraram e a Fenaban (federação dos bancos) já notificou todos os bancos a conceder o benefício inclusive de forma retroativa. Assim, todos os pais de bebês nascidos a partir de 27 de dezembro poderão gozar a licença-paternidade de 20 dias. Quem tirou somente os cinco dias referentes à legislação até 2016, poderá aproveitar os outros 15 a partir de agora.

Para usufruir, o bancário deve fazer requisição por escrito ao banco em até dois dias úteis após o parto, apresentando documento que comprove participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

A licença-paternidade de 20 dias também se aplica para pais que adotam. No caso dos dias retroativos, os bancários devem procurar o RH do banco para solicitar o direito. Em caso de dificuldade, podem procurar o Sindicato.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

### SERÁ O FIM DA APOSENTADORIA!

Começou a trabalhar aos 16 anos. Estudou à noite para pagar as contas. Ralou muito pensando no futuro, quando poderia descansar e curtir a vida...

O final feliz dessa história, tão comum a milhões de brasileiros, está cada vez mais distante, graças à reforma da Previdência. A Proposta de Emenda Constitucional, PEC 287, do governo Temer, prevê aposentadoria somente a partir dos 65 anos para todos e já passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

A reforma também aumenta o tempo mínimo de contribuição dos atuais 15 para 25 anos. E se, atualmente, o valor do benefício é calculado pela média das 80% maiores contribuições, com a reforma levará em conta todos os valores, mesmo as contribuições feitas sobre salários mais baixos.

**Vai ser impossível** – Aposentar com o valor do benefício integral será impossível. A reforma determina que para alcançar esses 100% será necessário contribuir por 49 anos, de forma ininterrupta, ou seja, sem desemprego. Em 2014, por exemplo, cada empregado do país conseguiu fazer em média 9,1 contribuições em 12 meses. Assim, seria necessário esperar por 64,6 anos para alcançar a aposentadoria integral.

O movimento sindical está protestando, mas os trabalhadores têm de fazer sua parte enviando mensagens ao governo e parlamentares e se mantendo informados por meios mais confiáveis do que a grande imprensa, bancada pelos bancos, os maiores interessados nessa reforma porque querem vender previdência privada.

**Bancários na mira** – Dos 504 mil no país, cerca de 204 mil bancários que têm até 50 anos e 186 mil bancárias com até 45 anos serão atingidos em cheio pela proposta de 65 anos de idade e 25 anos de contribuição.

Não aceitamos essa reforma, nenhum direito a menos. A Previdência é importante para a economia do país e há muitas formas

de torná-la mais forte: o governo tem de repassar sua parte dos impostos, taxar grandes fortunas, acabar com o desvio de recursos, acabar com a sonegação, com privilégios como as aposentadorias especiais dos deputados.



## SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar

novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

# JÁ COBROU SEU VALE-CULTURA HOJE?

Nenhum direito a menos. E com o vale-cultura não será diferente. A cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários (com validade 2016/2018) prevê o direito, mas até agora o governo Temer não renovou a lei. Sem a prorrogação do Programa de Cultura do Trabalhador – previsto pela lei 12.761/2012 –, os bancos suspenderam o pagamento desde janeiro.

Em reunião com o movimento sindical, em dezembro, o Ministério da Cultura informou ter solicitado a renovação da lei, inclusive por Medida Provisória, para a liberação sair mais rápido, mas até agora nada de o governo federal publicar uma nova legislação autorizando a manutenção do vale-cultura.

Em janeiro, o movimento sindical entrou em contato com a coordenação-geral do Programa de Cultura do Trabalhador e a informação foi de que o pedido de prorrogação do benefício já havia sido feito e aguardava aprovação do Ministério da Fazenda.

Estamos orientando bancários de todo o Brasil a enviar mensagens cobrando o governo federal, o Ministério da Fazenda e até os parlamentares. Temos de fazer uma grande

pressão para que esse direito seja respeitado.

Somente na categoria bancária 162 mil trabalhadores usufruem do vale-cultura. São milhares de trabalhadores de todo o Brasil prejudicados pela interrupção do pagamento, tão importante para o acesso a livros, cinema, teatro, museus. Um programa como esse não pode ser interrompido. Afinal, cultura é fundamental para uma nação forte e democrática.

**Entenda** – O vale-cultura é um cartão com crédito de R\$ 50 mensais para aquisição de bens culturais. Os valores não gastos ficam acumulados para o mês seguinte. Trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (atualmente R\$ 4.685) podem requerer o direito junto ao RH dos bancos.

Os empregados da Caixa conquistaram, em acordo aditivo, o direito ao pagamento do vale-cultura para quem ganha até oito salários mínimos.

Porém tudo isso só vale com a renovação da lei.

Envie sua mensagem com o texto: **“Nós, trabalhadores, exigimos do governo federal a renovação da lei que prevê o pagamento do vale-cultura”.**



- Governo Federal - [goo.gl/pYXfsO](https://goo.gl/pYXfsO)
- Ministério da Fazenda - [goo.gl/nvb8yi](https://goo.gl/nvb8yi)
- Ouvidoria Ministério da Cultura - [goo.gl/3n3gLH](https://goo.gl/3n3gLH)
- Link do MinC para enviar mensagens referentes ao vale-cultura - [goo.gl/pQ8ghA](https://goo.gl/pQ8ghA)
- Câmara dos Deputados - [goo.gl/6Yilvq](https://goo.gl/6Yilvq)
- Senado Federal - [goo.gl/8Qqhdq](https://goo.gl/8Qqhdq)

## ABONO ASSIDUIDADE

### VOCÊ MERECE ESSE DIA DE FOLGA

Quer ficar um tempinho a mais com os filhos? Resolver problemas particulares ou simplesmente ir ao teatro ou cinema?

Essas e outras coisas podem ser feitas se o bancário lançar mão de um dia de folga, possibilitado pelo abono-assiduidade.

O direito, conquistado na Campanha Nacional Unificada 2013, está assegurado pela cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Esse direito é garantido aos trabalhadores que não tiveram falta injustificada no período de 1º de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2016 e com, no

mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco. Sendo que o dia de folga – estabelecido em comum acordo com o gestor – deve ocorrer de 1º de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017.

Caso o banco não respeite esse direito, o bancário deve comunicar ao sindicato. O sigilo é garantido.

**Bancos públicos** - O abono-assiduidade é voltado apenas para trabalhadores de bancos privados porque na Caixa e no Banco do Brasil os bancários já têm direito a cinco dias de folga ao ano, previstos nos acordos aditivos à CCT das respectivas instituições.



#### EXPEDIENTE:

**Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT** Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911  
**Site:** [www.sbbaretos.org.br](http://www.sbbaretos.org.br) **E-mail:** [sbbaretos@sbbaretos.org.br](mailto:sbbaretos@sbbaretos.org.br) **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Marcelo B. Camargo  
**Jornalista Responsável:** Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Marcelo Benedito de Camargo **-Tiragem:** 1.000

# BANCOS PÚBLICOS

## O QUE SERIA DO BRASIL SEM OS BANCOS PÚBLICOS

A Caixa é responsável por 66,8% do saldo de financiamento de imóveis no Brasil, incluindo o Minha Casa, Minha Vida. O BB financia 61,3% do crédito agrícola, dinheiro que vai do agronegócio à agricultura familiar. Dos empregos bancários no país, 42,1% estão nesses dois bancos, assim como 37,6% das agências bancárias e 40,5% do total de contas



correntes. E não é por acaso, já que são eles os responsáveis pelo pagamento de uma série de programas sociais, atendimento aos trabalhadores, acesso a crédito com taxas mais baixas pelo Brasil afora, onde muitas outras instituições não se interessam em atuar.

BB, Caixa, os bancos estaduais que ainda existem têm um papel primordial no Brasil e foram responsáveis por segurar a onda da economia durante o auge da crise internacional de 2008. Países que não têm bancos públicos fortes, ficaram muito mais vulneráveis.

Sem bancos públicos e fortes, o sonho da casa própria estará ameaçado; a política de alimentos do país corre riscos, inclusive com aumento de preços aos

consumidores; investimentos fundamentais para o desenvolvimento da nação estarão comprometidos; cada vez menos brasileiros terão acesso a atendimento bancário decente.

**Desmonte** – todos temos que denunciar à população o que vem acontecendo com esses bancos desde que o Brasil passou às mãos de Michel Temer. Processos de reestruturação e programas de demissão de bancários devem extinguir cerca de 10 mil empregos tanto no BB como na Caixa até março. Com menos trabalhadores à disposição dos clientes, a insatisfação pode fazer com que muitos usuários migrem para bancos privados. Será essa a real intenção por trás de todas as ações promovidas por

esse governo contra as empresas públicas?

BNDES também na mira – Além de BB e Caixa e dos bancos estaduais como Banrisul, o BNDES também sofre com as investidas do governo Temer. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social sofreu uma descapitalização de R\$ 100 bilhões, que foram devolvidos ao Tesouro Nacional.

Desde 2008, o financiamento total do BNDES cresceu 76,2% em termos reais, chegando à casa dos R\$ 601 bi em dezembro de 2016. Desse total, R\$ 522 bi foram destinados ao investimento de empresas na economia brasileira.

Enfraquecer esses bancos é enfraquecer o Brasil.

